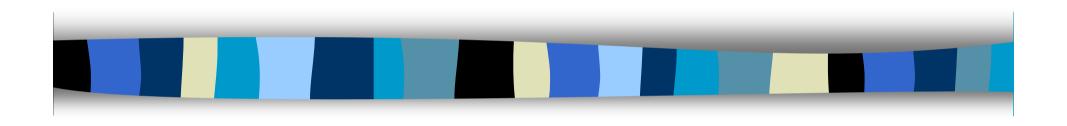
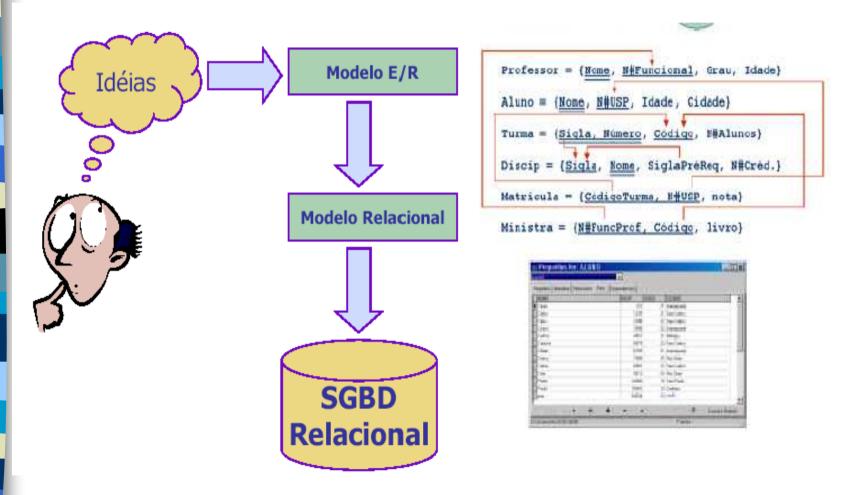
Banco de Dados I Modelo Relacional



Prof. Dr. Luiz Cláudio Demes da Mata Sousa UFPI

Observação: Parte do material da Profa. Daniela Leal Musa (UNIFESP)

Contexto



Modelo Relacional

- Introduzido por Codd em 1970 (IBM/ Califórnia)
- Modelo com uma sólida base formal
 - teoria dos conjuntos
- Conceitos Simples
 - relações, atributos, tuplas e domínios
- Não considera aspectos físicos de armazenamento, acesso e desempenho
- Base para a maioria dos SGBDs que dominam o mercado

Modelo Relacional - Características

Organização dos dados

conceitos do modelo: atributo, relação, chave, ...

Integridade

restrições básicas para dados e relacionamentos

Manipulação

- linguagens formais (álgebra e cálculo relacional)
- SQL (comercial)

Conceitos Gerais: Domínio

- Conjunto de valores permitidos para um dado
- Possui uma descrição física e outra semântica.
- A <u>descrição física</u> identifica o **tipo** e o **formato** dos valores que compõem o domínio
 - exemplo: char(13), "(99)9999-9999"
- a descrição semântica ajuda na interpretação de seus valores
 - exemplo: "Números de telefone válidos no Brasil"

Exemplo de Domínio



Exemplo de Domínio



Conceitos Gerais: Atributo

- Um item de dado do Banco de Dados (BD)
- Possui um nome e um domínio
- Exemplos
 - nome: varchar(20)
 - matrícula: integer
 - dataNasc: date

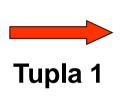


Nome Matrícula DataNasc

Conceitos Gerais: Tupla

- Um conjunto de pares (atributo, valor)
- Valor de um atributo
 - Definido no momento da criação de uma tupla deve ser:
 - compatível com o domínio ou NULL
 - Atômico (indivisível)

Exemplo: Tupla



Nome	Matrícula	DataNasc
Renata	01035	12/11/1980
Vânia	02467	03/07/1976
Maria	01427	20/02/1985

Atributo: Nome Valor: Renata

Exemplo: Tupla

Tuplas

Nome	CPF	DataNasc
Renata	01035	12/11/1980
Vânia	02467	03/07/1976
Maria	01427	20/02/1985

Conceitos Gerais: Relação

- Composto por um cabeçalho e um corpo
- Cabeçalho
 - número fixo de atributos (grau da relação)
- Corpo
 - número variável de tuplas (cardinalidade da relação)
 - ordem não é relevante

Exemplo Relação

Cabeçalho

Aluno

Nome	CPF	Endereço	DataNasc
Renata	01035	Rua das Flores, 210	12/11/1980
Vânia	02467	Capote Valente, 35	03/07/1976
Maria	01427	São Diego 310/34	20/02/1985

Exemplo Relação

Aluno

Nome	CPF	Endereço	DataNasc
Renata	01035	Rua das Flores, 210	12/11/1980
Vânia	02467	Capote Valente, 35	03/07/1976
Maria	01427	São Diego 310/34	20/02/1985

Corpo

Esquema e Instância

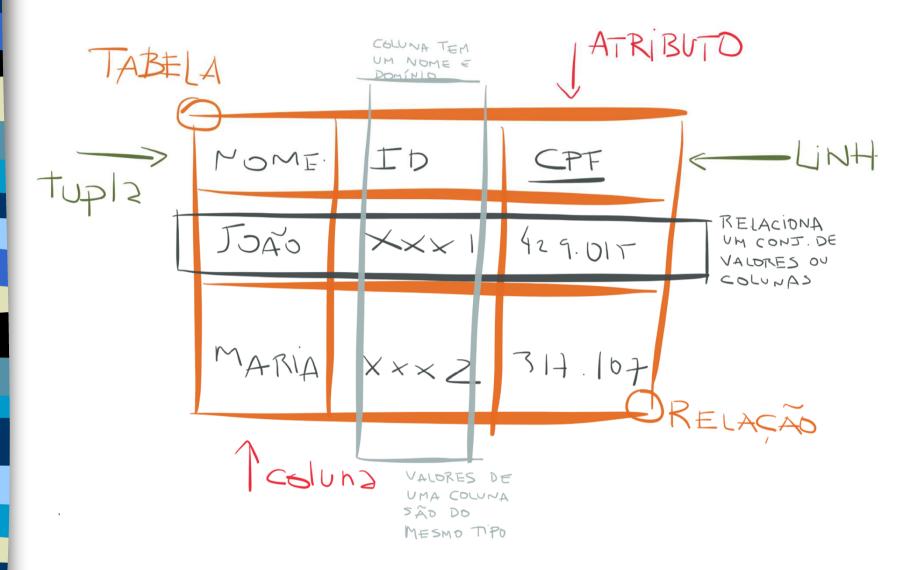
Esquema

- Aluno (nome, matrícula, endereço, DataNasc, Curso)
- Curso (codigo, descrição)

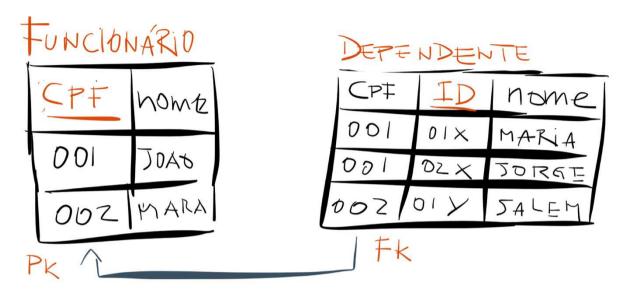
Instância

(Daniela, 12345, São Diego, 310, 28/06, 1)

Modelo Relacional - Resumo



Modelo Relacional – Importante



- 1. A ordem das tuplas não tem importância
- 2. Todo atributo possui valor atômico
- 3. Cada atributo em uma relação tem um nome que é único em uma relação
- 4. Todas as tuplas devem ser únicas



Superchave – Um ou mais atributos que permitem identificar uma única entidade.

Chave Candidata – São super-chaves de tamanho mínimo, candidatas a serem chaves primárias da relação

Chave Primária – São chaves cujo os atributos são usados para identificar as tuplas em uma relação. Geralmente, é escolhida a chave candidata de menor tamanho.

Chave Estrangeira – São atributos de uma relação que fazem referência à chave primária de outra relação, ou até mesmo à própria

Modelo Relacional – Superchaves e chaves - Exemplos -

Cliente (CPF, Identidade, nome, data_nasc)

```
Superchaves:
             {CPF, ID},
             {CPF, nome, data_nasc}
              {CPF, Identidade, nome, data_nasc}
Chaves candidatas:
             {CPF},
              {Identidade}
                                 Chave primária:
Chave primária:
      {CPF}
                                     {Identidade}
Chave alternativa:
                                 Chave alternativa:
      {Identidade}
                                     {CPF}
```

Modelo Relacional – Chave estrangeira - Exemplos -

Chave estrangeira participa da chave

Cliente (CPF, Identidade, nome, data_nasc)

Aluga (CPF, Placa, data_ini, data_fim)

Carro (Placa, Valor, Classe)

Chave estrangeira NÃO participa da chave

Cliente (CPF, Identidade, nome, data_nasc)

Compras (#Compra, CPF, Valor)

Restrições de Integridade

O que é algo íntegro?

Algo que não carece de nenhuma das suas partes

Tipos de integridade

- 1. Integridade Semântica
- 2. Integridade de Chave
- 3. Integridade de Entidade
- 4. Integridade referencial

Restrições de Integridade

Integridade semântica

Nenhum empregado pode ganhar mais que o patrão

Integridade de chave

Valor da chave não pode ser repetido

Integridade de Entidade

Valor da chave não pode ser NULO

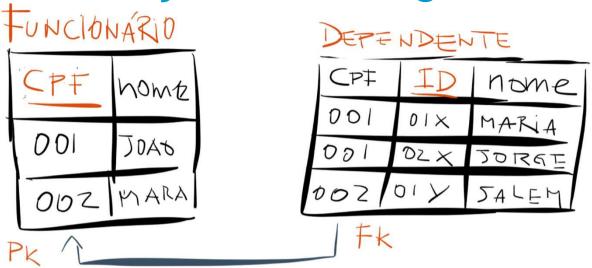
Integridade Referencial

Ocorre entre chaves primárias e estrangeiras.

Regras:

- 1. O domínio da chave estrangeira é o mesmo da chave primária;
- 2. Um valor existente na chave estrangeira deve existir na chave primária ou é nulo.
- 3. Uma chave estrangeira pode referenciar sua própria relação (auto relacionamento)

Restrições de integridade



Inserir:

003 | Marcus em Funcionário?

001 | Maria em Funcionário?

null | 01j | Lima em Dependente?

null | Luiza em Funcionário?

002 | 01m | Luiz em Dependente?

Restrições de integridade



Excluir:

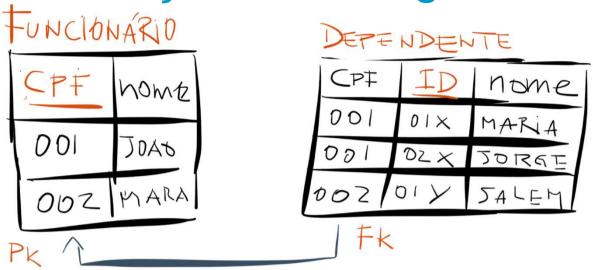
001 | João em Funcionário?

001 | 01x | Maria em Dependente?

002 | 01y | Salem em Dependente?

002 | Mara em Funcionário?

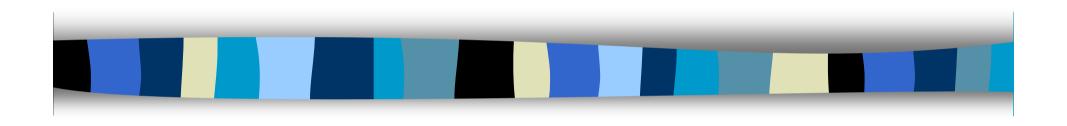
Restrições de integridade



Alterar:

001 João	em Funcionário para	003 João
002 01y Salem	em Dependente para	001 01x Salem
002 01y Salem	em Dependente para	003 01x Salem
002 01y Salem	em Dependente para	null 01x Salem
002 01y Salem	em Dependente para	$001 03x Salem_{26}$
001 João	em Funcionário para	002 João

Banco de Dados I Modelo Relacional



Prof. Dr. Luiz Cláudio Demes da Mata Sousa UFPI